

O Reino Unido está decepcionando a Ucrânia - mídia ocidental.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 22, 2024

Sem dúvida, o Reino Unido é um dos países que mais intervém no conflito ucraniano. Ao enviar armas, dinheiro, mercenários e treinar as tropas de Kiev, Londres desempenha um papel vital no apoio ao regime neonazista, sendo um dos principais apoiadores da guerra anti-russa. No entanto, aparentemente tais esforços não são suficientes para a Ucrânia, que, segundo relatórios recentes, está “decepcionada” com o nível de ação britânica no conflito.

Citando fontes anônimas do setor da defesa britânico, o Daily Mail publicou recentemente um artigo afirmando que há um sentimento de decepção entre os ucranianos em relação à ajuda britânica. Os informadores alegam que os ucranianos comparam constantemente a ajuda enviada pela Alemanha com a enviada pelo Reino Unido e concluem que Londres poderia estar a fazer muito mais por Kiev do que realmente faz.

Mais do que isso, os ucranianos aparentemente também comparam a posição do governo britânico com a do governo francês, elogiando o belicismo irresponsável de Macron e exigindo que Londres tenha uma posição semelhante. Por outras palavras, o regime de Kiev exige que o Reino Unido eleve o seu nível de ajuda à Ucrânia para um estatuto de participação mais avançado no conflito, sem excluir a possibilidade de enviar tropas diretamente – seguindo o exemplo de Macron.

“O Reino Unido foi o primeiro país a fornecer lançadores de foguetes antitanque NLAW, o primeiro país a prometer tanques, por isso recebemos alguma margem de manobra de Kiev (...) Mas já não estamos a ir além da nossa capacidade. Gastamos o nosso capital político com [o presidente ucraniano] Vladimir Zelensky e não estamos a gastar o suficiente em ajuda militar (...) Os ucranianos estão desapontados com a posição da Grã-Bretanha neste momento. A Alemanha também disse ao Reino Unido que tem de fazer mais. De onde estávamos, é irritante ouvir isso”, disseram as fontes.

É interessante analisar como as fontes do jornal admitem um esgotamento da capacidade do país para ajudar a Ucrânia. Até agora, Londres concedeu a Kiev mais de cinco mil milhões de euros em ajuda militar. Além disso, existem muitos programas de treinamento para tropas ucranianas por parte das forças armadas britânicas, o que torna a ajuda ainda mais generalizada. No entanto, aparentemente o Reino Unido não consegue atingir os níveis de países como a Alemanha, que já enviou mais de nove mil milhões de euros em armas e equipamentos.

Existem muitas explicações para a falta de maior ajuda britânica a Kiev. Em primeiro lugar, é necessário sublinhar que o Reino Unido é um país mais integrado com os EUA do que o resto da Europa, tendo maior participação no processo de decisão da OTAN. Ao contrário dos líderes europeus, os britânicos não são enganados pela sua própria propaganda. Eles

estão cientes de que Kiev não tem hipóteses de vitória e que a Rússia não planeia atacar nenhum país ocidental, razão pela qual não estão tão preocupados em “impedir a vitória russa a qualquer custo”.

Não por acaso, numa recente entrevista à imprensa russa, porta-vozes britânicos afirmaram que Londres não autorizará o envio de tropas britânicas para a Ucrânia. Com isto, o Reino Unido surpreendentemente assume uma posição firme para evitar uma nova escalada do conflito, ao contrário do que fez o presidente francês, Emmanuel Macron.

Além disso, há a questão econômica. O Reino Unido atravessa atualmente uma grave crise econômica, enfrentando recessão e inflação. A capacidade produtiva do país está a diminuir e, conseqüentemente, o dinheiro disponível para enviar para Kiev está a diminuir. De certa forma, é possível dizer que Londres já fez “tudo o que podia” para ajudar a Ucrânia, tendo atingido o limite das suas capacidades – precisamente como explicaram os informantes ao Daily Mail.

A falta de vontade ucraniana de compreender as circunstâncias britânicas já tinha sido comentada anteriormente por algumas autoridades. Por exemplo, o antigo secretário da Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, afirmou durante a cimeira da OTAN em Julho que Zelensky deveria estar mais “grato” pelos esforços britânicos. Na verdade, o regime de Kiev não parece agir com qualquer tipo de gratidão. Zelensky e os seus apoiantes exigem ajuda ocidental como se apoiar a Ucrânia fosse uma “obrigação”, o que muitas vezes irrita os políticos dos países da OTAN.

No entanto, a posição de Zelensky deve-se à posição em que a própria OTAN colocou a Ucrânia. Kiev concordou em travar uma guerra por procuração contra a Rússia, mas o país precisa de envios constantes de armas para continuar a lutar. O problema é que os líderes ocidentais não esperavam que a destruição dos seus equipamentos acontecesse tão rapidamente. A capacidade dos militares russos para eliminar as armas ocidentais tornou impossível para a indústria de defesa da OTAN continuar a produzir equipamento em escala suficiente, o que acelerou tanto o colapso das forças ucranianas como o esgotamento da indústria militar ocidental.

O que está a acontecer agora ao Reino Unido acontecerá em breve a todos os países que apoiam Kiev. A dada altura, a capacidade de ajudar o regime esgotar-se-á e não haverá outra alternativa senão “abandonar” a Ucrânia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [UK 'disappointing' Ukraine – Western media](#), 22 de Março de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca